

JORNAL: Jornal do Brasil LOCAL: Quamalara

DATA: 11 104 11965 AUTOR: \_\_\_\_\_

TÍTULO: Filipe ganha viagem a Paris com seu Maracanã na areia de Copacabana.

ASSUNTO: Um membro do júri - escultura de  
Areia.

PIRAÇÃO POPULAR



Encontrando no Maracanã a inspiração de sua escultura, Antônio Carlos di Filipe ganhou uma viagem à França

## Filipe ganha viagem a Paris com seu Maracanã na areia de Copacabana

Antônio Carlos di Filipe, de 12 anos de idade, com uma reprodução do Maracanã de 1,50 m por 40 cm, foi o vencedor do Concurso Esculturas na Areia, promovido pelo JORNAL DO BRASIL e pela Air France, e, como prêmio, viajará para Paris a fim de representar o Brasil no Campeonato Mundial de Escultura na Areia, a realizar-se na Praia de La Beaule.

O Concurso, que teve sua finalíssima ontem pela manhã, em frente ao Copacabana Palace, reuniu em sua primeira etapa 29 concorrentes, dos quais foram selecionados 19, tendo sido classificados, na segunda etapa, os vencedores das três categorias de idade que, ontem, decidiram as colocações finais.

### PROVA

Os três candidatos que chegaram cedo à praia de Copacabana, acompanhados de seus pais e de amigos que ajudaram no transporte da água, carregando as ferramentas que a experiência de duas eliminatórias e alguns desmoronamentos demonstraram ser necessárias. O vencedor da categoria de 14 a 15 anos, Emil Waimstok, trouxe uma aparelhagem completa para realizar seu modelo de Pretoria, contando inclusive com uma lata, na qual foi aplicada uma torneira e um pequeno chuveiro de plástico, enquanto Roberto José Peixoto, de 10 anos de idade, construiu seu Pequeno Jornaleiro, apenas com um pauzinho e um balde.

Às 9h15m o Chefe do Departamento de Imprensa e Relações Públicas da Air France, Sr. José Luis de Abreu, deu início à prova, já com um grande número de assistentes, e na presença de um júri composto do pintor Ivã Serpa, do escultor Maurício Salgueiro, do cenógrafo e ator Napoleão Moniz Freire, representando a Administração Regional de Copacabana, do crítico de arte do JORNAL DO BRASIL, Harry Laus, e da escultora Celita Vaccani. Roberto José Peixoto foi o primeiro a concluir sua escultura, faltando uma hora para o término da prova, e apesar da singeleza de traços, o seu Pequeno Jornaleiro impressionou bastante o júri pela originalidade do tema. Os outros dois concorrentes, Antônio Carlos di Filipe e Emil Waimstok, só concluíram seus trabalhos quando já se esgotavam as três horas regulamentares, sendo que o segundo viu-se bastante prejudicado por um desmoronamento a cinco minutos do término do certame.

Logo após o concurso, o júri reuniu-se na agência da Air France, situada no terreno do Copacabana Palace, para escolher o vencedor. O critério de qualificação das esculturas obedeceu principalmente ao fato de que o vencedor iria representar o Brasil num concurso internacional que se realiza há sete anos, e que teria de se confrontar com concorrentes oriundos de países onde a escultura de areia é muito difundida. Em seguida, procedeu-se à votação, da qual saiu vitorioso Antônio Carlos di Filipe, de 12 anos de idade que apresentou uma reprodução do Maracanã de 1m.50 por 0.40. Em segundo lugar classificou-se Roberto José Peixoto com o Pequeno Jornaleiro e em terceiro Emil Waimstok com um modelo da Pretoria.

O vencedor estuda no Colégio Santo Antônio Maria Zacaria onde está cursando a segunda série ginasial e reside em Niterói. Na primeira etapa do certame apresentou o modelo de uma vila e na segunda uma reprodução dos Arcos. Seu pai, o Sr. Enio Giovanni di Filipe, é arquiteto, e declarou que Antônio Carlos inscreveu-se no concurso à última hora, pois pensavam que iria prejudicar seus estudos. Disse ainda que seu filho pinta e esculpe desde os seis anos, e que pretende ser diplomata além de artista. A certa altura, quando faltava pouco tempo para o encerramento da prova, e seus pais se mostravam nervosos, Antônio Carlos disse que gostaria muito de poder ir à França, mas o que importava mesmo era a sua escultura.

Além das taças oferecidas aos três classificados, o JORNAL DO BRASIL vai conceder também assinaturas anuais, enquanto a Air France fornecerá as passagens de ida e volta a Paris ao primeiro colocado, que, por ser maior de 10 anos, poderá viajar sozinho.